

sábado, 19 Maio, 2018

A implantação das Unidades Integradas Pro Paz (UIPPs) e de Unidades Integradas de Polícia (UIP), desde 2011 até agora, tem mudado a forma que a Polícia do Pará atende o cidadão quando necessita de seu apoio. Ao todo são quase 70 UIPPs entregues em sete anos. A primeira inaugurada - a do bairro da Terra Firme - foi um marco na mudança desse atendimento.



As unidades, todas construídas em um mesmo padrão, permitem a integração dos serviços prestados por várias esferas públicas. Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiros, junto com o Pro Paz, executam juntos um novo modelo de gestão de segurança pública adotado pelo atual governo que tem com principal finalidade reduzir os índices de criminalidade no Estado e dar maior atenção às pessoas.

Além dos serviços de uma delegacia comum, como o registro de boletins de ocorrências, todas as UIPPS oferecem, a mediação de conflitos, emissão de carteiras de identidade, espaço para reuniões com a comunidade, celas com sala de reconhecimento, alojamento para os servidores, atendimento social a crianças e adolescentes junto com o Conselho Tutelar, expedição de alvará de funcionamento a bares e restaurantes pela Polícia Administrativa, entre outros.

Menores e mulheres têm atendimento especializado. Já os jovens, podem participar de atividades realizadas no contra turno escolar, que acontecem semanalmente, abrangendo temas como drogas, educação religiosa, educação sexual, preservação do meio ambiente e outros relacionados à cultura, ciências políticas, Estatuto da Criança e Adolescente, acidentes domésticos, salvamento e informática.

“É notória a melhoria na qualidade no atendimento a população com a implantação das UIPPs. Antes tínhamos os destacamentos policiais, as delegacias no modelo antigo, que às vezes não estava em condições de oferecer todos os serviços que deveriam ser prestados. Mas hoje, após o governo reunir forças, recursos humanos e financeiros tivemos condições de implantar as UIPPs e unificar recursos para trazer estruturas melhores do que as vistas anteriormente”, explicou o delegado geral da Polícia Civil do Pará, Claudio Galeno.

Ainda de acordo com o titular da PC do Pará, as UIPPs trouxeram muitos ganhos a sociedade. “Ali nós integramos as policiais e damos a retaguarda ao cidadão, mostrando a eles que os órgãos de segurança estão

integrados para um melhor atendimento. Hoje, além do trabalho da polícia repressiva e ostensiva, temos as atividades de cunho social, principalmente para crianças e adolescentes, quebrando o estigma de que a delegacia é um local inóspito, virando uma polícia comunitária, referência para o cidadão, criando proximidade com as pessoas onde ela pode ir para ser acolhida”, detalhou Galeno.

Mais investimentos

Além das UIPPs, ao longo dos mesmos sete anos, quase 100 delegacias comuns passaram por reforma ou reforma e ampliação em diversos municípios do Estado. Para a próxima semana, por exemplo, será reinaugurada a Delegacia de Marituba, e do Júlia Seffer, em Ananindeua, ambas na Região Metropolitana de Belém (RMB) que recentemente passaram por reformas.

Também na RMB, outras unidades iniciam o seu trabalho, com a inauguração da Delegacia de Atendimento ao Adolescente de Ananindeua, da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), que atenderá as vítimas de violência doméstica nas cidades de Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara do Pará; e a Divisão de Homicídios da Região Metropolitana, para atuação na apuração específica de crimes contra a vida.

Por Heloá Canali

Source URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/node/2542>